

Aos Trabalhadores Portuários

A mesma troika de sempre (Governo, UGT e Patrões)

tentam impor o agravamento brutal da exploração do trabalho portuário

O Governo anunciou ter chegado a acordo com os parceiros sociais para a revisão do trabalho portuário, uma revisão que se destina a descer o preço da força de trabalho e a fazer regressar a precariedade mais selvagem, para que os trabalhadores portuários regressem à "modernidade" de 1950/60.

Mas o Governo MENTE! Ele chegou a acordo com aqueles com quem está sempre de acordo: os patrões e os sindicalistas dos patrões, a UGT. Com os trabalhadores não chegaram eles a acordo porque nem sequer tentaram negociar com os sindicatos que de facto representam os trabalhadores portuários e os trabalhadores portugueses. Podíamos estar "apenas" perante mais uma mentira - mas a coisa é bem mais grave, já que é cada vez mais evidente que este Governo vive completamente de costas voltadas para a realidade, limitando-se a cumprir as ordens que recebe dos grandes capitalistas portugueses e europeus. Este Governo de mentirosos comporta-se como um bando de alucinados irresponsáveis que cumprem todas as ordens "custe o que custar"! É um Governo que está a destruir o país e tem que ser travado pelo Povo português o mais depressa possível!

E é bom que cada trabalhador portuário tenha consciência plena que além de tudo o que perderia caso o Governo conseguisse impor esta revisão (no salário, na estabilidade do emprego, nos direitos) **ainda lhe será aplicado um brutal agravamento da exploração por via do Orçamento de Estado para 2013** que vai representar, em média, o roubo de 2 a 3 salários por trabalhador, seja do privado seja do público.

E tudo isto para quê? Um ano de medidas destas fizeram crescer a dívida, fizeram crescer o desemprego, fizeram crescer o défice real. Sim, mas conseguiram salvar a banca e manter os lucros dos grandes grupos capitalistas europeus e nacionais. Os ricos cada vez mais ricos e os trabalhadores cada vez mais pobres é o objectivo desta política que está a ser imposta ao povo português.

Aliás, o sector portuário, onde todas as empresas públicas e privadas são lucrativas, é um bom exemplo dos objectivos destas políticas: qual a urgência de mudar a legislação se o sector cresce há largos anos e se se perspectiva que continue a crescer? É clara a resposta: é para entregar uma fatia maior da riqueza produzida pelos trabalhadores ao grande capital.

Perante isto, os trabalhadores portuários, tal como todos os trabalhadores portugueses, só têm uma alternativa: Unidade e Luta!

Unidade e Luta para resistir ao agravamento da exploração no Sector Portuário, desde já realizando com sucesso as jornadas de luta agendadas entre 17 de Setembro e 1 de Outubro no quadro da Frente Comum Sindical Marítimo-Portuária.

Unidade e Luta para resistir ao agravamento da exploração dos trabalhadores portugueses, participando em força na Manifestação Nacional de Protesto convocada pela CGTP-In para o próximo dia 29 de Setembro no Terreiro do Paço, e começando desde já a preparar em unidade novas e mais decididas lutas para o mês de Outubro.

Unidade e Luta para expor os falsos consensos e os que traem a luta e os interesses dos trabalhadores, participando na **Audição Parlamentar que o PCP vai realizar, no próximo dia 25 de Setembro, pelas 15h00**, em plena Assembleia da República, sobre esta revisão do regime do trabalho portuário, e onde ficará patente o amplo repúdio que a mesma merece do conjunto das verdadeiras Organizações Representativas dos Trabalhadores do sector.

Unidade e Luta para conquistar a ruptura que se impõe com a actual política, para conquistar um governo patriótico e de esquerda ao serviço dos trabalhadores e do povo!

Adere ao PCP, o teu Partido!

Sector dos Transportes da OR Lisboa

Partido Comunista Português

